

# Resultado Mensal (Setembro/24)

By **Paulo Valaci** - 4 de outubro de 2024



Setembro foi um mês positivo para os mercados de risco no exterior. O S&P 500, principal índice de ações americano, teve alta de +2,0%, impulsionado por um corte de juros maior que o inicialmente esperado. O banco central americano optou por um primeiro corte de -50 pontos base, contra -25 pontos base esperados pelo mercado poucas semanas antes do corte. O otimismo pegou em especial as empresas de tecnologia Tesla, Meta Platforms, Microsoft, Amazon, Apple e NVIDIA. Cortes de juros são favoráveis para ações em geral, mas principalmente para ações de empresas cujos lucros têm perspectiva de crescimento futuro como as "big techs".

Depois de dois meses acompanhando o otimismo dos mercados internacionais, o mercado brasileiro destoou em setembro. O Ibovespa caiu -3,1%, pesado principalmente pelas ações de Petrobras (que reagiram à queda de -7% no petróleo), B3, Bradesco, Eletrobras e Brava Energia. O mercado brasileiro foi negativamente impactado pela alta de juros, alta essa que até então era inesperada dado a melhora do ambiente de inflação e juros nos EUA (referência para a política monetária global). O nosso banco central aumentou a taxa básica de juros (SELIC) em +25 pontos base, um movimento que foi acompanhado por alta dos juros pré e pós fixados nos títulos brasileiros.

A alta nos juros no Brasil reflete receios quanto ao forte e insustentável crescimento da economia brasileira, além de uma preocupação sempre presente em relação ao cenário fiscal. Ambos (atividade aquecida e incerteza fiscal) fomentam as expectativas de inflação, que seguem acima da meta. Essa leitura mais negativa sobre a inflação difere da trajetória corrente da inflação, que mostrou no seu último dado (IPCA 15) uma inflação surpreendentemente baixa. Um dado bom não basta para mudar os preços de mercado, que provavelmente precisarão ver uma tendência mais longeva de queda de inflação para então refletirem queda de juros novamente.

### **Resultado do Versa Institucional FIA (nossa principal carteira de ações)**

Nossa carteira principal de ações, representada pelo fundo Versa Institucional FIA, teve queda de -5,3% em setembro, impactada pelo cenário de juros descrito acima e puxada principalmente pelas ações das empresas Azzas, EcoRodovias, Guararapes, General Motors e Multilaser.

#### **Institucional FIA**

+ Posição Long	-5,14%
+ Caixa e custos	-0,18%
= Total	-5,31%
- Benchmark (Ibov)	-3,08%
= Excesso Benchmark	-2,23%

#### **Destaques do mês- Institucional FIA**

Maiores	Contribuição	Menores	Contribuição
Lojas Renner	1,03%	Azzas	-1,13%
Trisul	0,10%	EcoRodovias	-1,09%
Banco Pan	0,02%	Guararapes	-0,84%
-	-	General Motors	-0,68%
-	-	Multilaser	-0,53%

### **Resultado dos fundos Long-Biased (carteira de ações mais alavancagem)**

Os fundos *long-biased* da casa são compostos pela carteira principal de ações mais alavancagem (em especial nas empresas com maior liquidez), o que significa que seus desempenhos em geral

vão na mesma direção do Versa Institucional FIA, com maior magnitude. Assim foi em setembro, quando o Versa e Versa Fit caíram -16,0% e -6,3%, respectivamente.

### Versa Long Biased

+ Posição Long	-15,81%
<i>Carteira long</i>	-4,75%
<i>x</i>	
<i>Alavancagem</i>	3,33
+ Posição Short	1,15%
<i>Carteira short (Bova11)</i>	-2,7%
<i>x</i>	
<i>Alavancagem short</i>	-0,42
+ Hedge	1,54%
+ Financiamento, Caixa e Custos	-2,84%
= Total	-15,96%
- Benchmark (CDI)	0,84%
= Excesso Benchmark	-16,79%

### Fit Long Biased

+ Posição Long	-7,00%
<i>Carteira long</i>	-4,49%
<i>x</i>	
<i>Alavancagem</i>	1,56
+ Posição Short	0,99%
<i>Carteira short (Bova11)</i>	-3,7%
<i>x</i>	
<i>Alavancagem short</i>	-0,27
+ Hedge	0,90%
+ Financiamento, Caixa e Custos	-1,14%
= Total	-6,25%
- Benchmark (CDI)	0,84%
= Excesso Benchmark	-7,09%

### Resultado do fundo Versa Genesis

O fundo Versa Genesis caiu -6,42% em setembro, também impactado pela alta de juros no mês.

A maior contribuição positiva para o fundo foi TIM, que por ser uma empresa de Telecom com baixa alavancagem se comporta melhor num cenário de juros mais altos.

A dinâmica de chuvas abaixo da média histórica continuou no mês de Setembro como havíamos discutido no [artigo](#) publicado recentemente. Apesar disso, as empresas de geração não tiveram um mês positivo devido a alta dos juros que impactou todo o portfólio e devido a dúvidas sobre qual seria o preço de energia de longo prazo. O Brasil possui uma matriz energética que depende

muito do regime de chuvas, que é incerto, mas que em caso de chuvas mesmo levemente abaixo do normal teria uma sobreoferta estrutural de energia, levando o preço de energia para baixo.

### Genesis

+ Posição Long	-5,75%
Carteira long	-3,12%
x	
Alavancagem	1,84
+ Long & Short	0,10%
+ Financiamento, Caixa e Custos	-0,77%
= Total	-6,42%
- Benchmark (IPCA +YIMA-B)	0,71%
= Excesso Benchmark	-7,13%

### Destaques do mês - Genesis

Maiores	Contribuição	Menores	Contribuição
TIM	1,29%	EcoRodovias	-3,81%
Copasa	0,09%	Energisa	-1,64%
-	-	Allos	-0,75%
-	-	Neoenergia	-0,53%
-	-	Copel	-0,26%

### Resultado do fundo macro Versa Tracker

O fundo Versa Tracker também sofreu com a alta de juros, refletida principalmente nos livros de ações *long* e títulos pré-fixados. Esses mais que compensaram ganhos com uma posição comprada no real brasileiro e na posição vendida à descoberto em BOVA11.

### Tracker

+ Bolsa	-6,00%
+ Macro	-3,22%
+ Hedge	-0,68%
+ Caixa e Custos	0,04%
= Total	-9,87%
- Benchmark (CDI)	0,84%
= Excesso Benchmark	-10,70%

Agradecemos a confiança depositada.

Atenciosamente,

### Equipe Versa

**Disclaimer:** *As opiniões, análises e informações contidas nesse artigo não constituem recomendação de investimento, nem tampouco material de oferta para subscrição, compra ou venda de títulos ou valores mobiliários, instrumentos financeiros, cotas em fundos de investimento ou qualquer produto ou serviço de investimentos. Declarações contidas neste artigo relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros, bem como referências ao potencial de crescimento das companhias citadas, constituem meras previsões, baseadas nas expectativas do analista responsável em relação ao futuro. Essas expectativas são altamente dependentes de fatores incertos, como o comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, cada declaração aqui escrita está sujeita a mudanças, e não deve ser utilizada como insumo para qualquer estratégia de investimento pessoal ou institucional. A Versa Gestora de Recursos Ltda., seus sócios e colaboradores, por meio dos fundos de investimentos da*

*estarem posicionados em títulos e valores mobiliários de emissores aqui mencionados, de forma que eventualmente influencie nas opiniões e análises aqui presentes.*

---

**Compartilhe isso:**

Twitter

Facebook

---

**Curtir isso:**

Carregando...

Cadastre-se em nossa Newsletter

Digite seu melhor e-mail...

Cadastrar

---

---

**Paulo Valaci**